RELATÓRIO DE GESTÃO

2012

IPST

Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP

1. INDICE

1. INDICE **2**

2. NOTA INTRODUTÓRIA **3**

2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP 3

2.2 Organograma 5

3. RELATÓRIO DE GESTÃO **6**

3.1. RECURSOS HUMANOS 6

3.2. RECURSOS FINANCEIROS 8

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO 8

3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE 10

3.3.CUSTOS E PERDAS 12

3.4.PROVEITOS E GANHOS 19

3.5.EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO 21

3.6. RÁCIOS 22

3.7. PRODUÇÃO OBTIDA 23

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2012.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST é um organismo público dotado de personalidade jurídica, com autonomia técnica, administrativa e financeira e património próprio, que integra a rede de serviços personalizados do Ministério da Saúde.

Em 2012 com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 39/2012, de 16 de fevereiro é aprovada a Lei orgânica do IPST, onde se espelha a reestruturação no âmbito do PREMAC, absorvendo este organismo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação tendo posteriormente entrado em vigor a Portaria nº165/2012, de 22 de maio que aprova os estatutos do IPST onde se reflete a estrutura interna deste.

O diploma referido atribui ao IPST a missão de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

São atribuições do IPST:

a) Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantaçao;

b) Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;

c) Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;

d) Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., e outras instituições nacionais e internacionais consideradas estratégicas para os objetivos propostos;

e) Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a auto-suficiência nacional;

f) Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos;

g) Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS;

h) Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células;

i) Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD);

j) Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidular, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais;

l) Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;

m) Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança;

n) Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);

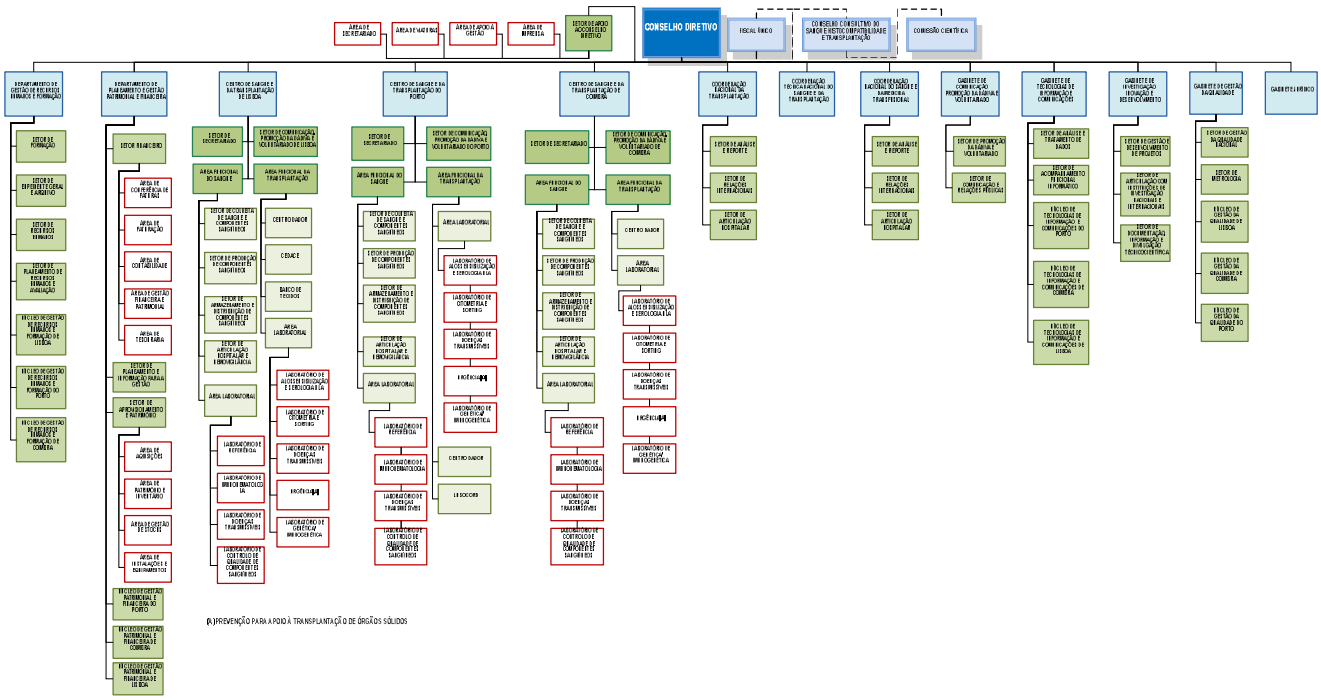
o) Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.

Os Centros de Sangue e Transplantação (CST) de Lisboa, Coimbra e Porto têm, a nível regional, relativamente às áreas correspondentes ao nível II da Nomenclatura Territorial para Fins Estatísticos (NUTS), as competências operativas na área do sangue são, de supervisão e apoio técnico dos Serviços de Imuno-hemoterapia Hospitalares (SIH) na respetiva área de atuação. Efetuam as colheitas, processamento e distribuição de unidades terapêuticas de sangue com elevada qualidade e segurança, em consonância com a política definida.

Adicionalmente, desenvolvem programas regionais de educação e promoção para a dádiva com as organizações de dadores e instituições de ensino.

O registo dos dados no sistema de hemovigilância, bem como a rastreabilidade dos componentes transfundidos, são efectuados em estreita colaboração com os Serviços de Imunohematologia.

2.2 ORGANOGRAMA



3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. RECURSOS HUMANOS

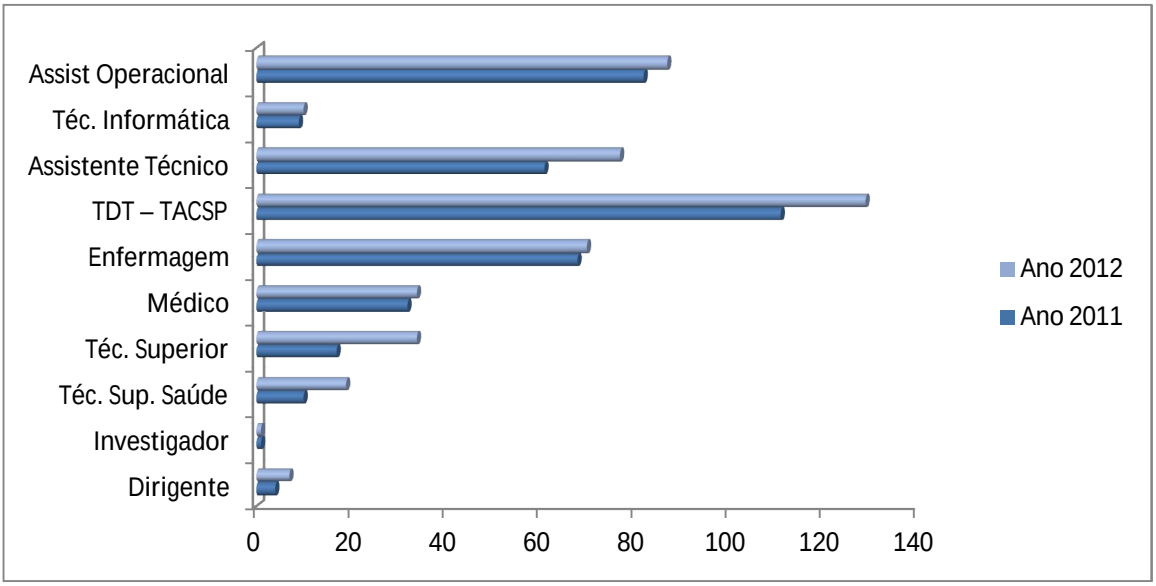
Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados a tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas e avenças), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de 1% em 2012 face a 2011, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2011/2012

Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa/ Avença	Total 2011	CTI	CTC	Contrato Tarefa/ Avença	Total 2012	Δ % 2011/2012
Dirigente	4	0	0	**4**	7	0	0	**7**	**75%**
Investigador	1	0	0	**1**	1	0	0	**1**	**0%**
Téc. Sup. Saúde	6	4	0	**10**	13	6	2	**21**	**110%**
Téc. Superior	17	0	0	**17**	34	0	1	**35**	**106%**
Médico	31	1	81	**113**	32	2	42	**76**	**-33%**
Enfermagem	58	10	101	**169**	61	9	63	**133**	**-21%**
TDT – TACSP	82	29	0	**111**	103	26	6	**135**	**22%**
Assistente Técnico	61	0	0	**61**	75	2	0	**77**	**26%**
Téc. Informática	9	0	0	**9**	10	0	1	**11**	**22%**
Assist Operacional	81	1	0	**82**	86	1	0	**87**	**6%**
TOTAL	**350**	**45**	**182**	**577**	**422**	**46**	**115**	**583**	**1%**

Na sequência do PREMAC, e em resultado da reestruturação operada, o IPST integrou os Centros de Histocompatibilidade de Lisboa, Coimbra e Porto e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação bem como a totalidade dos profissionais daqueles Centros e parte dos profissionais daquela Autoridade.

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional
Comparação do ano de 2011/2012



Como se pode verificar, em 2012, houve incremento em todos os grupos profissionais, expurgando os contratos de prestação de serviços.

Verifica-se também uma redução de 36,81% nos contratos de tarefa e avença face ao ano anterior, o que se traduz numa maior eficiência na gestão dos recursos humanos afetos ao mapa de pessoal.

De qualquer forma é de extrema importância para que o IPST possa continuar a desenvolver a colheita de sangue com normalidade, uma vez que é aos fins-de-semana e feriados que resulta uma maior disponibilidade dos dadores, a existência de prestação de serviços em regime de trabalho temporário, pois só assim o IPST,IP tem capacidade de resposta às solicitações feitas por dadores e associações de forma a garantir a tranquilidade nas reservas de sangue.

Importa referir também, que a aquisição de serviços em regime de tarefa, ou seja profissionais contratados à hora, é de extrema importância para o funcionamento dos Centros de Sangue e da Transplantação, uma vez que permite uma gestão mais flexível dos recursos humanos, ajustando a prestação de trabalho aos picos de sessões de colheita quer aos fins-de-semana e feriados, quer em determinadas épocas do ano

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

RECURSOS FINANCEIROS
RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

BALANÇO

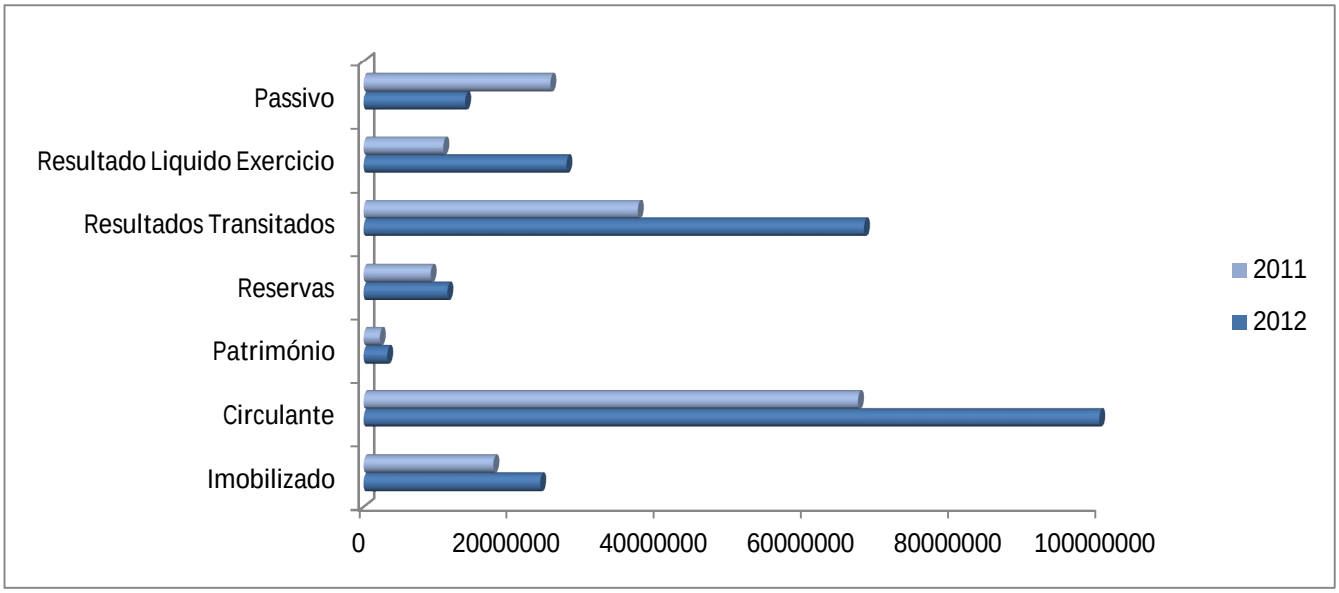
BALANÇO			
RUBRICAS	2011	2012	Δ% 2012/2011
ATIVO			
Imobilizado	17.635.690 €	24.002.301 €	36,10%
Circulante	67.171.042 €	99.951.916 €	48,80%
TOTAL ATIVO	84.806.732 €	123.954.217 €	
FUNDO PATRIMONIAL			
Património	2.208.532 €	3.212.316 €	45,45%
Reservas	9.121.094 €	11.388.602 €	24,86%
Resultados Transitados	37.259.670 €	67.988.057 €	82,47%
Resultado Líquido Exercício	10.834.614 €	27.559.582 €	154,37%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	59.423.910 €	110.148.557 €	85,36%
PASSIVO			
PASSIVO	25.382.822 €	13.805.661 €	-45,61%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO	84.806.732 €	123.954.217 €	46,16%

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

- O aumento do Imobilizado em 36,10%, reflexo da integração dos Centros de Histocompatibilidade Norte, Centro e Sul;
- O aumento do Ativo Circulante devido essencialmente ao crescimento da dívida das instituições do Ministério da Saúde (de 58.655.037€ no final de 2011 para 75.798.346€ no final do presente exercício) que parte dela foi integrada dos 3 Centros de Histocompatibilidade;
- O Resultado Líquido do Exercício positivo alcançado no montante de 27.559.582€;

- O Fundo Patrimonial foi fortemente influenciado pelo resultado positivo do exercício, e pelos resultados transitados de anos anteriores;
- O Passivo do IPST, IP registou uma diminuição 45,61%, facto explicado pela forte contenção ao nível da despesa, bem como pelo processo extraordinário de regularização de dívidas a fornecedores do Sistema Nacional de Saúde (SNS), tendo o Ministério da Saúde atribuído ao IPST para efeitos de pagamento a fornecedores de 2011, 8.431.089€ (oito milhões quatrocentos e trinta e um mil e oitenta e oito euros e noventa e oito cêntimos), traduzindo-se num reforço orçamental extraordinário. Procedeu-se nesta massa ao registo de acréscimo de custos e proveitos diferidos em obediência ao princípio da especialização, assim como à constituição de provisões para riscos, encargos e dívidas de clientes, em obediência ao princípio da prudência.

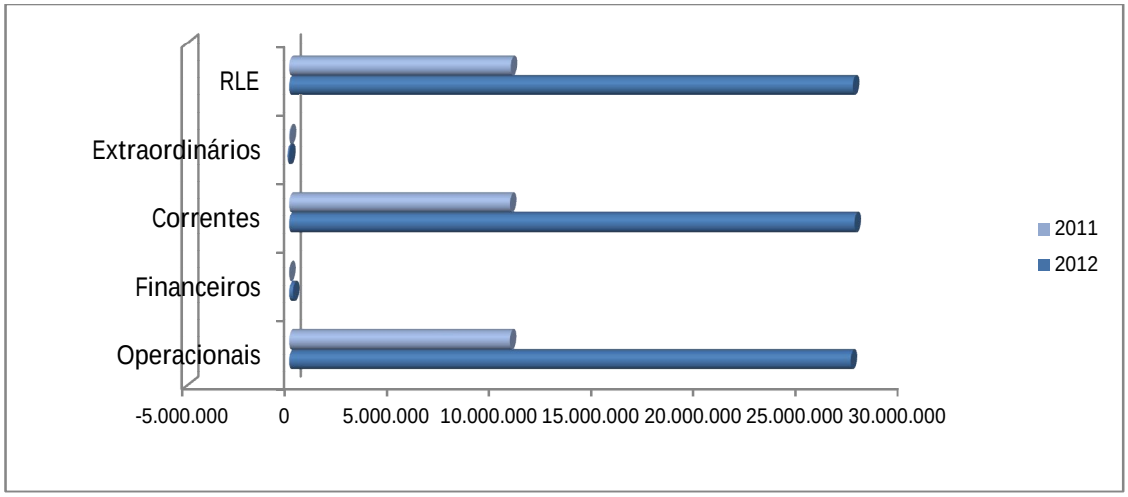
BALANÇO



Para o resultado obtido no exercício de 2012 contribuiu um volume de proveitos e ganhos no montante de 62.378.605€, que representa, face ao ano transato, um aumento de 16,91%, e contribuiu um volume de custos e perdas de 34.819.023€ representando uma diminuição de 15,7% em relação ao ano transato.

O gráfico infra demonstra a evolução dos resultados em relação ao ano transato.

RESULTADOS

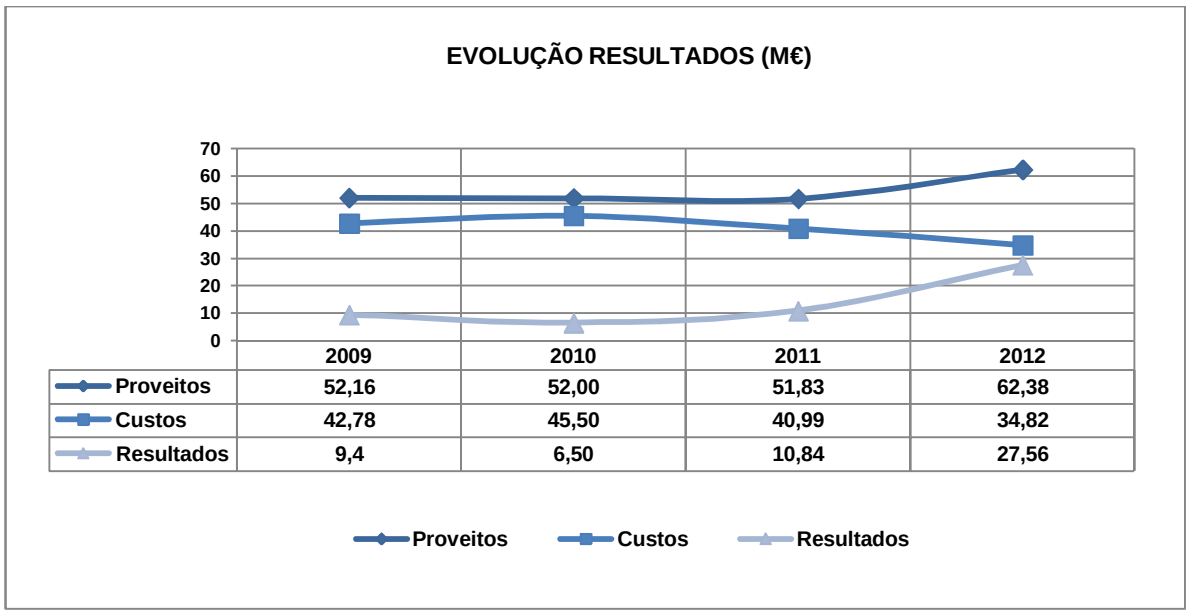


Denota-se uma evolução crescente nos resultados de 2012 comparativamente a 2011, sendo de destacar que o Resultado Líquido do Exercício de 2012 cresceu 154,38% em relação ao ano de 2011;

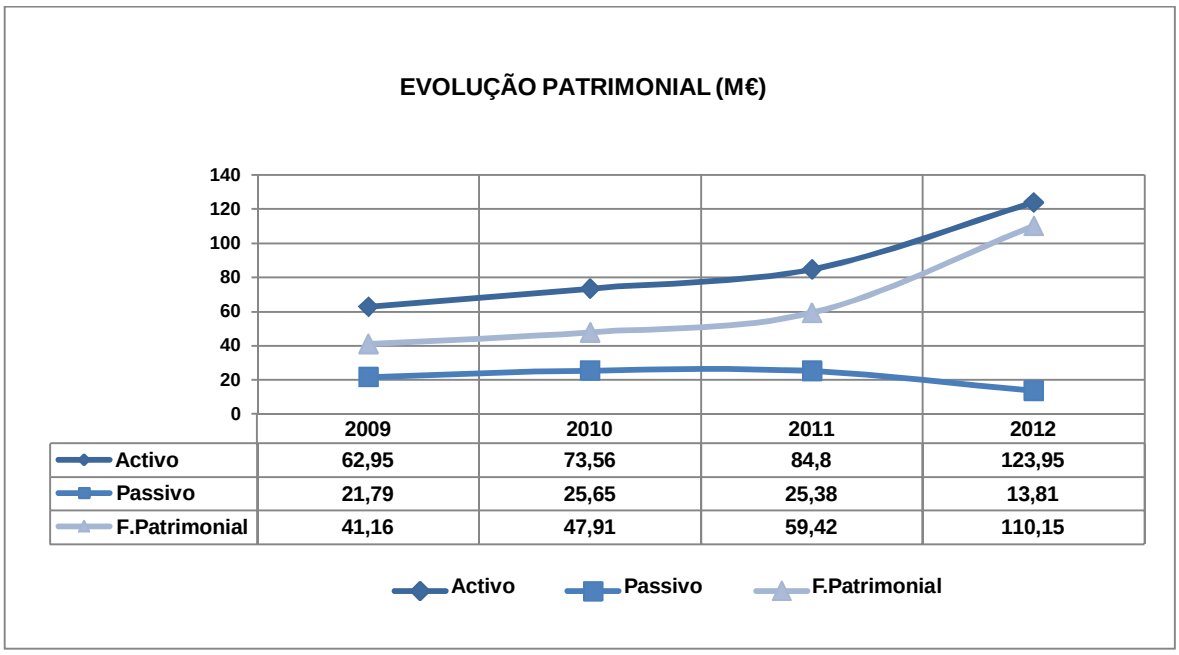
3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE

EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tem sido positiva, com resultados positivos nos últimos 4 anos, não obstante o crescente grau de exigência colocado no desenvolvimento da atividade.

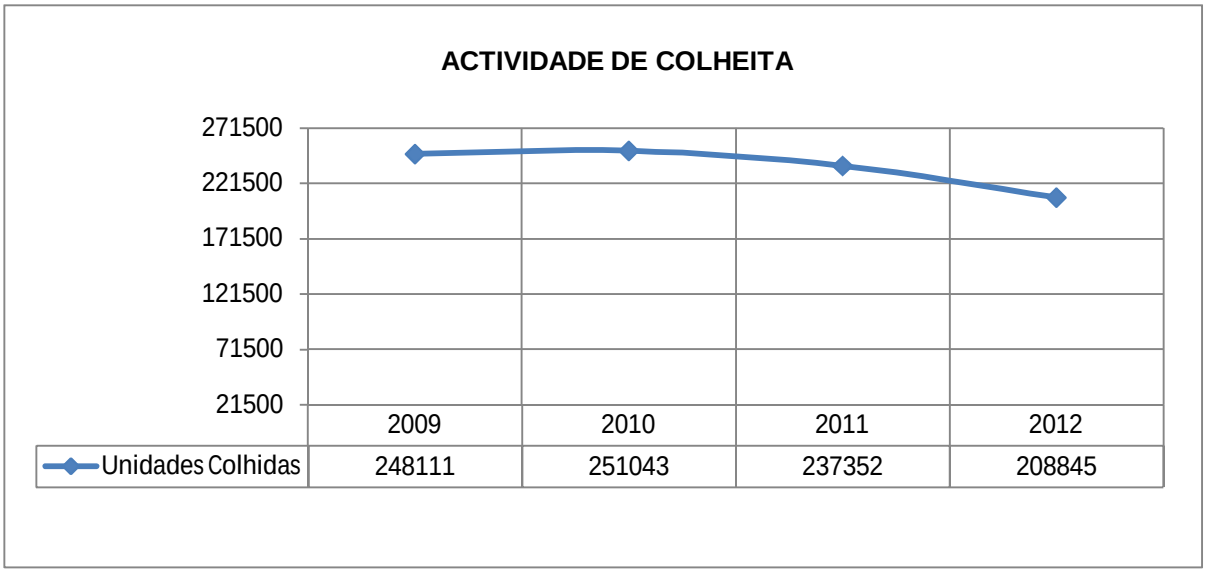


	2009	2010	2011	2012
Proveitos	52,16	52,00	51,83	62,38
Custos	42,78	45,50	40,99	34,82
Resultados	9,4	6,50	10,84	27,56



	2009	2010	2011	2012
Activo	62,95	73,56	84,8	123,95
Passivo	21,79	25,65	25,38	13,81
F.Patrimonial	41,16	47,91	59,42	110,15

Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se um forte crescimento no ativo justificado pela integração dos Centros de Histocompatibilidade, um forte crescimento do e fundo patrimonial justificado pelos resultados transitados de anos anteriores e uma forte diminuição do passivo justificado processo extraordinário de regularização de dívidas a fornecedores do Sistema Nacional de Saúde (SNS).



	2009	2010	2011	2012
Unidades Colhidas	248111	251043	237352	208845

3.3.CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS

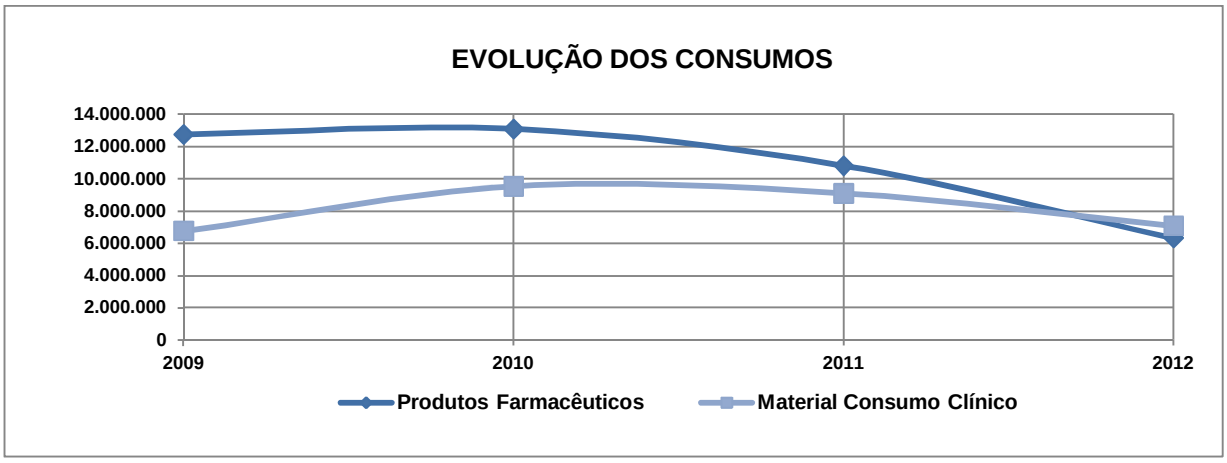
Para os resultados obtidos os encargos traduziram-se nos seguintes montantes:

CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

RUBRICA	2011	2012	Δ% 2012/2011
Produtos Farmacêuticos	10.803.919 €	5.959.060 €	-44,84%
Material de Consumo Clínico	9.088.617 €	7.048.210 €	-22,45%
Produtos Alimentares	276.550 €	307.277 €	11,11%
Material de Consumo Hoteleiro	34.696 €	31.647 €	-8,79%
Material de Consumo Administrativo	83.828 €	98.261 €	17,22%
Material de Manutenção e Conservação	12.558 €	16.257 €	29,46%
Outro Material de Consumo	4.493 €	30.842 €	586,45%
TOTAL	20.304.660 €	13.491.554 €	-33,55%

Em 2012, embora a atividade de colheita tenha registado um decréscimo de 12,01% em relação ao período anterior, a rubrica "Consumos" registou um decréscimo de 33,55% relativamente a 2011, não obstante a introdução de novos produtos no processamento das unidades sanguíneas.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

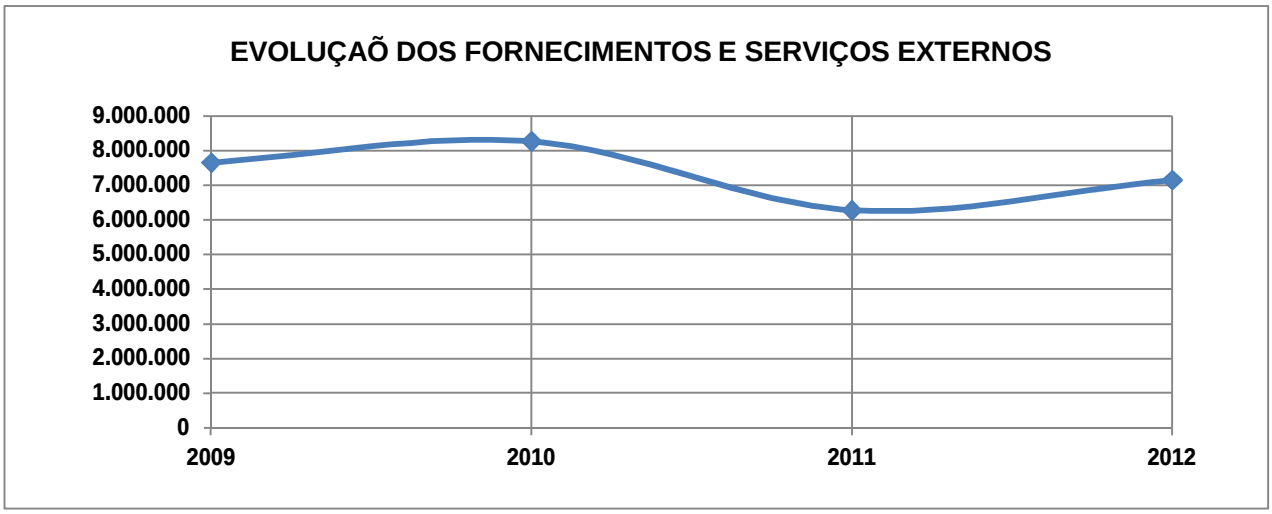


FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2011	2012	Δ % 2012/2011
Sub-contratos	-	1.223.762 €	-
Fornecimentos e Serviços I	1.015.643 €	1.371.692 €	35,06%
Fornecimentos e Serviços II	2.114.119 €	1.430.486 €	-32,34%
Fornecimentos e Serviços III	2.495.043 €	2.195.176 €	-12,02%
Outros Fornecimentos e Serviços	657.406 €	934.747 €	42,19%
TOTAL	6.282.211 €	7.155.863 €	13,91%

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” verificou-se um aumento de 13,91% em relação ao ano transato conforme se especifica nos quadros seguintes. Este aumento deve-se à integração dos Centros de Histocompatibilidade, e da sua necessidade de recorrer á contratualização externa para a realização de MCDT ao exterior.



MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS I

RUBRICA	2011	2012	Δ% 2012/2011
Electricidade	259.731 €	434.536 €	67,30%
Combustíveis	154.269 €	188.559 €	22,23%
Água	21.075 €	17.439 €	-17,25%
Outros fluidos	25.166 €	94.427 €	275,22%
Ferramentas e Utensilios Desgaste Rapido	45 €	2.431 €	5302,22%
Livros e documentação técnica	21.079 €	3.633 €	-82,76%
Material de escritório	357 €	2.962 €	729,69%
Artigos para oferta	594 €	680 €	14,48%
Rendas e Alugueres	533.327 €	627.025 €	17,57%
TOTAL	1.015.643 €	1.371.692 €	35,06%

No presente agrupamento verificou-se um aumento global de 35,06%, com especial incidência nas rubricas de eletricidade justificada pelas novas instalações do Centro de Sangue de Coimbra, outros fluídos e rendas e alugueres, justificado pela integração dos três Centros de Histocompatibilidade.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS II

RUBRICA	2011	2012	Δ% 2012/2011
Comunicação	254.406 €	187.404 €	-26,34%
Seguros	14.261 €	11.819 €	-17,12%
Transporte de mercadorias	21.967 €	44.752 €	103,72%
Transporte de pessoal	0 €	3.377 €	-
Deslocações e estadas	114.101 €	166.873 €	46,25%
Honorários	1.709.384 €	1.016.261 €	-40,55%
TOTAL	2.114.119 €	1.430.486 €	-32,34%

O presente agrupamento apresentou um decréscimo de 32,34% em relação ao período anterior, sendo de realçar a diminuição na rubrica de honorários.

MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS III

RUBRICA	2011	2012	Δ % 2012/2011
Contencioso e notariado	5.792 €	2.308 €	-60,15%
Conservação e reparação	526.363 €	533.988 €	1,45%
Publicidade e propaganda	56.975 €	271.412 €	376,37%
Limpeza, higiene e conforto	162.240 €	237.941 €	46,66%
Vigilância e segurança	79.501 €	216.292 €	172,06%
Serviços Informática	10.261 €	3.314 €	-67,70%
Alimentação	6.397 €	6.335 €	-0,97%
Lavandaria	12.903 €	12.666 €	-1,84%
Serviços técnicos recursos humanos	1.517.032 €	615.753 €	-59,41%
Outros trabalhos especializados	118.382 €	295.167 €	149,33%
TOTAL	2.495.043 €	2.195.176 €	-12,02%

Face à escassez de reservas de sangue foi feita uma campanha publicitária de verão, que justifica o aumento verificado na rubrica de publicidade e propaganda.

A rubrica de vigilância e segurança e outros trabalhos especializados sofreram também um acréscimo de custos, mas estes estão diretamente relacionados com a integração dos três Centros de Histocompatibilidade.

No geral neste agrupamento verifica-se uma diminuição de 12,02% face ao ano anterior.

MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS – OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

RUBRICA	2011	2012	Δ % 2012/2011
Outros Fornecimentos e Serviços	657.406 €	934.747 €	42,19%

Em relação à rubrica "Outros Fornecimentos e Serviços", é constituída maioritariamente pela correspondente faturação dos produtos sanguíneos enviados ao IPST,IP, pelos Serviços de Imunohemoterapia Hospitalares para serem distribuídos pela rede do IPST, IP.

CUSTOS COM O PESSOAL

RUBRICA	2011	2012	Δ % 2012/2011
Remuneração Órgãos Diretivos	346.544 €	148.685 €	-57,09%
Remunerações Base do Pessoal	5.913.467 €	6.564.618 €	11,01%
Suplementos de Remunerações	1.856.526 €	2.368.730 €	27,59%
Prestações Sociais Directas	18.801 €	9.336 €	-50,34%
Subsídio de Férias e de Natal	1.045.690 €	689.496 €	-34,06%
Pensões	42.637 €	40.333 €	-5,40%
Encargos sobre Remunerações	1.492.978 €	1.526.990 €	2,28%
Encargos sociais voluntários	94.305 €	21.664 €	-77,03%
Outros Custos com o Pessoal	33.201 €	35.881 €	8,07%
Estágios Profissionais	5.564 €	0 €	-
TOTAL	10.849.714 €	11.405.733 €	5,12%

Os custos com pessoal aumentaram no presente exercício 5,12% em relação ao ano transato, devido essencialmente à integração que se deu a partir de Outubro de 2012 dos três Centros de Histocompatibilidade.

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS PROFISSIONAIS

RUBRICA	2011	2012	Δ % 2012/2011
Remunerações Base do Pessoal	5.913.467 €	6.564.618 €	11,01%
Dirigente	71.928 €	185.772 €	158,27%

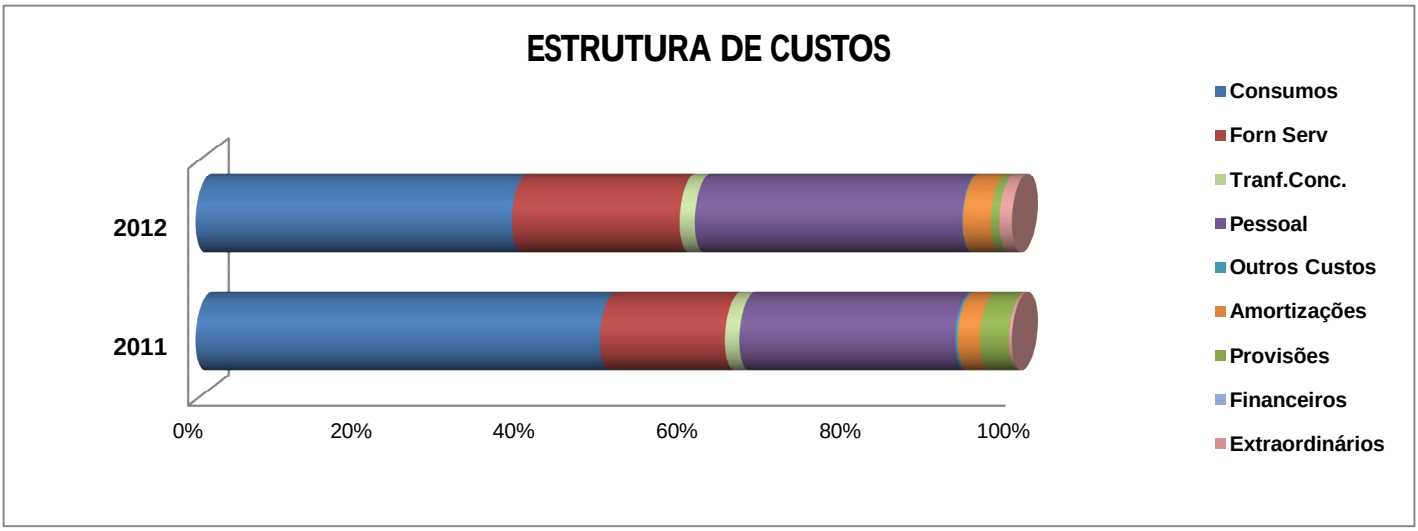
Médico	**1.384.964 €**	**1.408.235 €**	**1,68%**
Enfermagem	**923.297 €**	**1.044.054 €**	**13,08%**
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	**1.535.853 €**	**1.678.401 €**	**9,28%**
Técnico Superior	**549.908 €**	**741.358 €**	**34,81%**
Assistente Técnico	**680.922 €**	**715.244 €**	**5,04%**
Assistente Operacional	**566.946 €**	**586.726 €**	**3,49%**
Informática	**164.123 €**	**179.221 €**	**9,20%**
Investigação	**25.528 €**	**25.606 €**	**0,31%**
Horas Extraordinárias	**581.173 €**	**749.901 €**	**29,03%**
Médico	**38.666 €**	**193.817 €**	**401,26%**
Enfermagem	**145.787 €**	**183.527 €**	**25,89%**
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	**107.657 €**	**97.020 €**	**-9,88%**
Técnico Superior	**8.130 €**	**10.746 €**	**32,18%**
Assistente Técnico	**101.290 €**	**125.544 €**	**23,95%**
Assistente Operacional	**147.684 €**	**117.036 €**	**-20,75%**
Informática	**31.960 €**	**22.212 €**	**-30,50%**
Prevenções	**183.412 €**	**485.365 €**	**164,63%**
Médico	**141.666 €**	**320.935 €**	**126,54%**
Enfermagem	**11.908 €**	**0 €**	**-100,00%**
Técnico Diagnóstico e Terapêutico	**0 €**	**57.629 €**	**-**
Técnico Superior	**0 €**	**45.059 €**	**-**
Informática	**29.837 €**	**61.742 €**	**106,93%**
Noites e Suplementos	**177.289 €**	**102.897 €**	**-41,96%**
Médico	**34.806 €**	**15.475 €**	**-55,54%**
Enfermagem	**74.835 €**	**87.334 €**	**16,70%**
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	**50.984 €**	**0 €**	**-100,00%**

Técnico Superior	**0 €**	**0 €**	**-**
Assistente Técnico	**4.023 €**	**0 €**	**-100,00%**
Assistente Operacional	**12.642 €**	**88 €**	**-99,30%**
Informática	**0 €**	**0 €**	**-**
Subsidio turno	**310.764 €**	**355.195 €**	**14,30%**

Verifica-se um aumento generalizado nas rubricas de custos com pessoal, resultante da restruturação operada durante o ano de 2012 no Instituto.

ESTRUTURA DE CUSTOS

RUBRICAS	2011		2012		Δ % 2012/2011
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)	
CMC (Consumos)	**20.304.660 €**	**49,53%**	**13.491.554 €**	**38,75%**	**-33,55%**
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	**6.282.211 €**	**15,32%**	**7.155.863 €**	**20,55%**	**13,91%**
Transferências Correntes Concedidas	**725.601 €**	**1,77%**	**647.400 €**	**1,86%**	**-10,78%**
Custos com Pessoal	**10.849.714 €**	**26,46%**	**11.405.733 €**	**32,76%**	**5,12%**
Outros Custos Operacionais	**110.617 €**	**0,27%**	**28.408 €**	**0,08%**	**-74,32%**
Amortizações do Exercício	**1.107.411 €**	**2,70%**	**1.187.861 €**	**3,41%**	**7,26%**
Provisões do Exercício	**1.468.991 €**	**3,58%**	**363.080 €**	**1,04%**	**-75,28%**
Custos e Perdas Financeiras	**1.134 €**	**0,00%**	**2.017 €**	**0,01%**	**77,87%**
Custos e Perdas Extraordinárias	**148.163 €**	**0,36%**	**537.106 €**	**1,54%**	**262,51%**
Total Custos	**40.998.502 €**	**100,00%**	**34.819.022 €**	**100,00%**	**-15,07%**



A estrutura de custos revela uma diminuição 15,07% em relação ao ano transato tendo contribuindo para esta variação essencialmente as rubricas de "CMC-Consumos", "Transferências Correntes Concedidas", "Outros Custos Operacionais" e "Provisões do Exercício". Refira-se que na rubrica "Transferências Concedidas" estão contabilizados os subsídios às Associações de Dadores, no montante de 647.400,00 €.

3.4.PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Verificou-se um acréscimo das prestações de serviços de análises para o exterior assim como uma diminuição do fornecimentos de concentrados de eritrócitos, tendo apresentado uma variação positiva na presente rubrica de 2,60% relativamente ao ano de 2011.

Rubricas	2011	2012	Δ % 2012/2011
MCDT	2.315.049 €	4.600.420 €	98,70%
Taxas Moderadoras		43 €	-
Outras Prestações Serviços Saúde		3.851 €	-
Unidades Terapêuticas de Sangue (2)	49.285.990 €	48.274.751 €	-2,10%
Outras		66.650 €	-
TOTAL (1+2)	51.601.039 €	52.945.715 €	2,60%

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Em relação a "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos" como se pode verificar houve um aumento de 132694,22% em relação ao ano de 2011 justificado com a transferência efetuada pelo Ministério da Saúde para fazer face ao pagamento de dívidas a fornecedores registada na rubrica "transferências correntes ACSS", a participação comunitária refere-se ao financiamento referente à formação e projetos, sendo a restante transferência relativa aos Centros de Histocompatibilidade e parte da Autoridade dos Serviços de Sangue e Transplantação (ASST).

Rubricas	2011	2012	Δ % 2012/2011
Transferências Tesouro	-	243.187 €	-
Transferências Correntes ACSS	-	8.492.541 €	-
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	-	35.330 €	-
Participação Comunitária	6.605 €	-	-100%
TOTAL	6.605 €	8.771.058 €	132694,22%

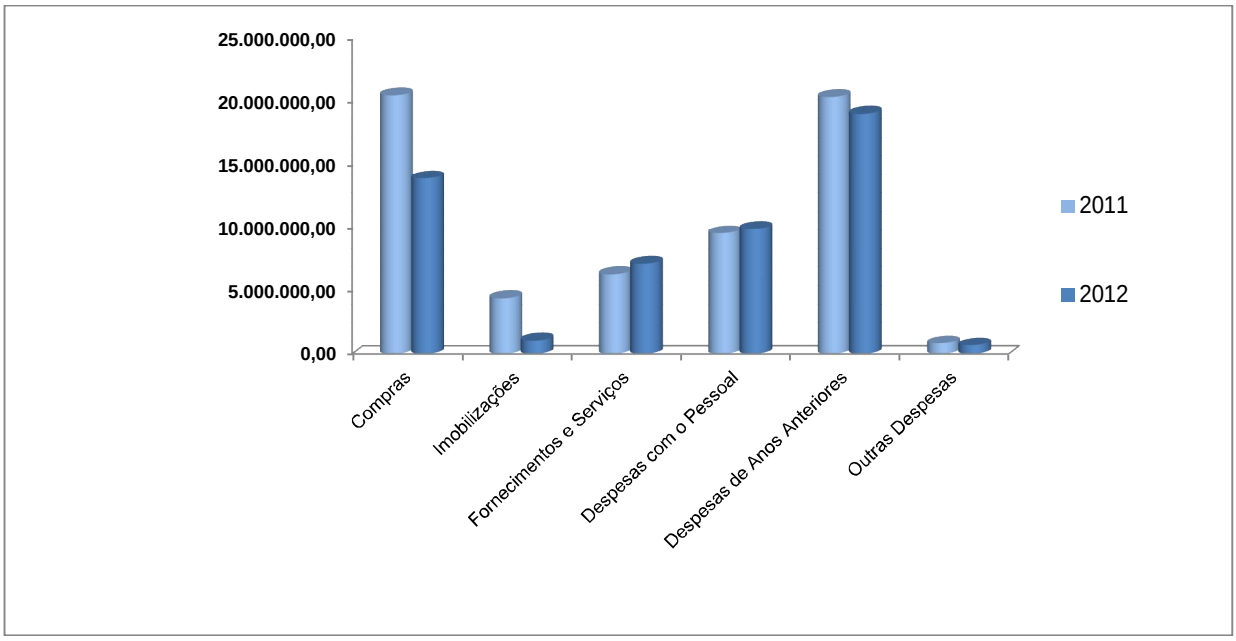
ESTRUTURA DE PROVEITOS

RUBRICAS	2011		2012		Δ % 2011-2012
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)	
Prestações de Serviços	51.601.039 €	99,55%	52.945.715 €	84,88%	2,61%
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	6.605 €	0,01%	8.771.058 €	14,06%	132694,22%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	26.241 €	0,05%	15.092 €	0,02%	-42,49%
Proveitos e Ganhos Financeiros	6.577 €	0,01%	188.575 €	0,30%	2767,19%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	185.653 €	0,36%	458.165 €	0,73%	146,79%
TOTAL	51.833.116 €	99,99%	62.378.605 €	100,00%	20,35%

3.5.EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

RUBRICAS	2011	2012	Δ 12/11	Δ % 12/11
Compras	20.561.227 €	13.976.229 €	-6.584.998 €	-32,03%
Imobilizações	4.435.166 €	1.082.511 €	-3.352.655 €	-75,59%
Fornecimentos e Serviços	6.282.211 €	7.155.863 €	873.652 €	13,91%
Despesas com o Pessoal	9.567.004 €	9.924.257 €	357.253 €	3,73%
Despesas de Anos Anteriores	20.434.338 €	19.093.700 €	-1.340.638 €	-6,56%
Outras Despesas	837.640 €	683.954 €	-153.686 €	-18,35%
TOTAL	62.117.586 €	51.916.514 €	-10.201.072 €	-16,42%



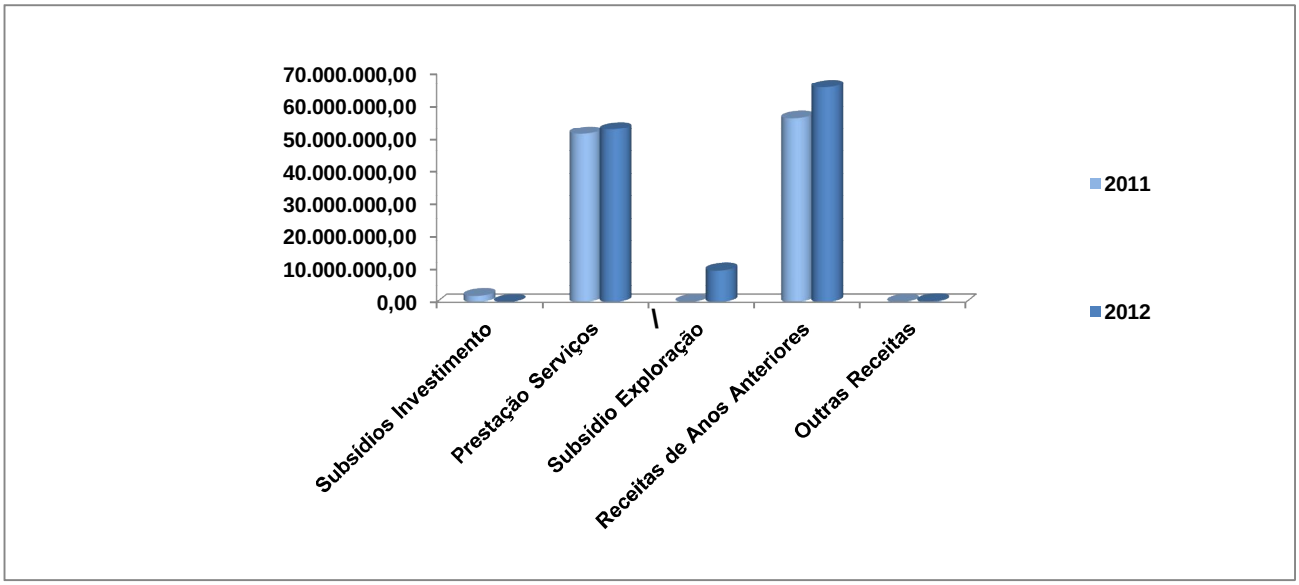
Pode verificar-se que a evolução das despesas em 2012 apresenta um decréscimo global de 16,42% em relação a 2011.

Os decréscimos mais significativos registam-se nas rubricas de compras e Imobilizações.

O decréscimo mais significativo em volume de despesa, em termos absolutos, verifica-se nas "Imobilizações", essencialmente devido ao fato de se ter acabado a empreitada do novo Centro de Sangue e Transplantação de Coimbra – área do Sangue.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

Rubricas	2011	2012	Δ 12/11	Δ % 12/11
Subsídios de Investimento	1.789.296 €	0 €	-1.789.296 €	-100,00%
Prestação de Serviços	51.601.039 €	52.945.715 €	1.344.676 €	2,61%
Transf. correntes obtidas	6.606 €	9.408.807 €	9.402.202 €	142328,20%
Receitas de Anos Anteriores	56.502.208 €	65.913.809 €	9.411.601 €	16,66%
Outras Receitas	49.142 €	249.303 €	186.160 €	407,31%
Total	109.948.291 €	128.517.634 €	18.555.343 €	16,89%



Através do mapa de evolução da receita, verifica-se, em relação a 2012, um acréscimo global de 16,89% originado, fundamentalmente, pelo aumento da rubrica de "Transferências correntes obtidas" e "Receitas de anos anteriores".

3.6. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2011	2012	Δ % 2012/2011
Prestação de Serviços	51.601.039 €	52.945.715 €	2,61%
Resultado Líquidos	10.834.614 €	27.559.582 €	154,37%
Ativo Total Líquido	84.806.732 €	123.954.217 €	46,16%

ANÀLISE ECONÒMICA	2011	2012	Δ % 2012/2011
Rentabilidade Financeira	18,20%	25,02%	37,47%
Rendabilidade Económica	12,80%	22,00%	71,88%
Prazo médio de Cobrança (mês)	15,15	19,08	25,94%
Prazo médio de Pagamento (mês)	7,38	3,83	-48,10%
ANÁLISE FINASNCEIRA	**2011**	**2012**	**Δ % 2012/2011**
Grau de Autonomia	0,70	0,89	27,14%
Grau de Dependência	0,30	0,11	-63,33%
Solvabilidade	2,34	7,98	241,03%
Liquidez Geral	2,65	23,59	790,19%

- O elevado prazo de cobrança, que em relação ao período anterior aumentou dos 15,15 para 19,08 meses, só não condicionou o prazo de pagamento, devido ao processo extraordinário de regularização de dívidas a fornecedores do Sistema Nacional de Saúde (SNS), bem como uma gestão criteriosa das prioridades;
- Em relação aos indicadores de análise económica, os valores alcançados permitem constatar o bom desempenho económico do Instituto;
- Em relação aos indicadores de análise financeira, embora subsista o problema das cobranças aos clientes, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos.

3.7. PRODUÇÃO OBTIDA

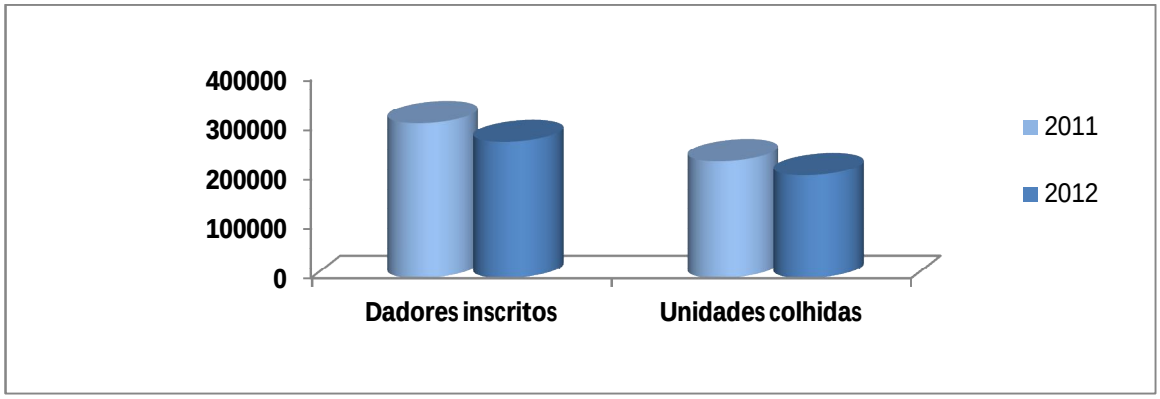
PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores inscritos e o número de unidades colhidas.

Verificou-se durante o ano de 2012 um decréscimo de 37.769 dadores inscritos em relação ao exercício anterior, com repercussão no número de unidades colhidas que registou uma diminuição 28.507 unidades colhidas.

EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS NO IPS

2011/2012



A maior parte das "colheitas de sangue", cerca de 80%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

Indicadores	2011	2012	Δ% 12/11
Brigadas	4.600	4.518	-1,78%
Dadores Brigada	253.730	223.160	-12,05%
% Dadores Brigada/Total Dadores	80,80%	80,74%	-0,06%

A informação presente neste Relatório, demonstra que o IPST tem vindo a adquirir nova capacidade económico-financeira, com melhoria nos processos, o que tem gerado um valor acrescentado nos seus produtos.

O Conselho Diretivo